

## PLANO DE ATIVIDADES

### PLANO DE ATIVIDADES DA CERCI DE S. JOÃO DA MADEIRA PARA O ANO DE 2017

Data da sua constituição 11 de dezembro de 1979

Reconhecida como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública em 9 de abril de 1981 – D.R. II série, n.º83

Reconhecida como Cooperativa de Solidariedade Social em 11 de maio de 2000 de harmonia com o despacho n.º13 799/99 de 23/06 do Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social

Acreditada como Entidade Formadora a 31 de março de 2003 pelo Instituto para a Qualidade na Formação, I.P.

Sede na Rua da Mourisca n.º306 - 3700-195 S. João da Madeira

Telefone: 256 837830 - Fax 256 837839

E mail: geral@cerci-sjm.pt - Site: www.cerci-sjm.pt



### ÍNDICE:

1- Nota de Apresentação

2- Enquadramento da Instituição

3- Princípios de ação

4- Objetivos, Atividades e Metas a Seguir

5- Ações Previstas para 2017

5.1 – Planeamento Organizacional

5.2 – Gestão Financeira

5.3 - Gestão de Recursos Humanos

5.4 – Plano de Formação Interna

5.5 – Respostas Sociais

5.6 – Projetos/Candidaturas

5.7 – Protocolos e Parcerias

5.8 - Marketing

6- Recursos Humanos

6.1 – Número de Colaboradores(as) com vínculo contratual interno/externo

6.2 – Distribuição por Género

6.3 – Distribuição por Grau de Escolaridade

6.4 - Distribuição por Grupos Etários

7 – Voluntários

7.1 – Distribuição por Género

7.2 – Distribuição por Grau de Escolaridade

7.3 - Distribuição por Grupos Etários

8 – Distribuição dos Utentes por Resposta Social



## PLANO DE ATIVIDADES

### 1. Nota de Apresentação

O Plano de Atividades e orçamento para o ano de 2017 traça as linhas essenciais que pretendemos desenvolver no próximo ano, mantendo as atividades correntes e os serviços de apoio aos Clientes, às Famílias e aos agentes da Comunidade. Não deixa de ser ambicioso no domínio da modernização e requalificação do património edificado e a edificar, definindo-se objetivos a prosseguir, com coerência e realismo, sem por em causa a sustentabilidade financeira da Instituição.

No planeamento para 2017, salientamos como finalidades principais do Plano de Atividades:

- ✓ O princípio da melhoria contínua centrada no utente e suas famílias, fundamentada nos manuais da qualidade da Segurança Social e nos conhecimentos das necessidades atuais e futuras do utente que é o ponto de partida para assegurar a qualidade de vida e a vida independente das pessoas com deficiências e incapacidades.
- ✓ Dar continuidade à melhoria contínua das capacidades dos recursos humanos, apostando na melhoria dos desempenhos individuais e numa cultura de satisfação, entusiasmos, criatividade e dedicação ímpar à instituição.
- ✓ Reforçar a representatividade da instituição na comunidade, promovendo parcerias com entidades do poder local, regional e central, indispensáveis ao desenvolvimento social e de solidariedade da comunidade.
- ✓ Na área dos investimentos esperamos concretizar a requalificação, reabilitação e ampliação da sede da instituição, que sendo uma prioridade, não depende inteiramente desta equipa de gestão, dada a exigência em termos de investimento de cerca de meio milhão e quinhentos mil euros, só sendo possível iniciar este projeto com fundos comunitários, que esperamos que possam surgir em 2017.
- ✓ Pretendemos iniciar a construção do Lar Residencial, que ponderada a solução menos dispendiosa a médio/longo prazo para a instituição, em termos de construção e logística, optou-se por edificar, esta nova estrutura, no terreno disponível da sede da instituição, na zona nascente. Terá uma capacidade para dezoito utentes. O projeto da autoria da Arquiteta Maria João está a ser executado pelos mesmos Técnicos da Câmara Municipal que projetaram a reabilitação da sede da instituição e prevê-se estar concluído no final do primeiro semestre do ano de 2017.

✓ No âmbito da requalificação, do equipamento, vamos apresentar duas candidaturas ao Instituto Nacional de Reabilitação nas áreas das novas tecnologias e equipamentos para os espaços do A.V.D..

✓ Na diversificação de fontes de financiamento e apoio dos projetos vamos fomentar o mecenato social, mobilizando e apelando à responsabilidade social da comunidade empresarial.

Vamos organizar um espetáculo musical com um cantor reconhecido pelos seus dotes artísticos em Portugal e além-fronteiras.

Vamos continuar a promover eventos, que já fazem parte do nosso concelho, pela envolvimento da comunidade, como o "Passeio Solidário de BTT", o espetáculo musical inserido nas comemorações do "Dia Internacional da Pessoa com Deficiência" e outros que eventualmente possam surgir, como por exemplo, a participação do grupo de teatro da instituição o "RecriArte" no festival de teatro que decorre em S. João da Madeira.

✓ E, finalmente, continuamos a apostar na continuidade preventiva de medidas de sustentabilidade da instituição, garantindo uma gestão cuidadosa de funcionamento sustentável, numa estratégia de planeamento voltada para o futuro, tendo em conta que alguns dos projetos vão prolongar-se para além do ano de 2017 e vai coincidir com um novo mandato dos Órgãos Sociais, mas é imperioso dar continuidade, renovando com ousadia e criatividade.

✓ O que move esta equipa de gestão é o desafio de sermos capazes de fazer melhor o que já fazemos bem, pondo em prática a nossa capacidade de desejar e de tornar possível a concretização dos sonhos, porque disso dependerá o futuro de todos aqueles que acreditam na Instituição.

O nosso muito obrigado a todos.

S. João da Madeira, 2016 novembro 30  
A Direção





## PLANO DE ATIVIDADES

CERCISJM

### 2. Enquadramento da Instituição

A CERCISJM S. João da Madeira - Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidades, CRL, é uma instituição de utilidade pública e de solidariedade social, sem fins lucrativos, criada em Dezembro de 1979, e que tem como objetivo principal promover o desenvolvimento social, familiar e profissional das pessoas com deficiências e incapacidades, maximizando as suas potencialidades e otimizando a sua qualidade de vida e bem-estar.

### 3. Princípios de ação

#### Visão

Ser uma instituição de referência na comunidade e sociedade envolvente, pelo clima estimulante e diferenciador que oferece, pelas competências técnicas e humanas, garantindo um serviço de qualidade no desenvolvimento que proporciona ao utente, numa perspetiva de reabilitar, integrar e incluir.

#### Missão

Promover o exercício pleno da cidadania da Pessoa com Deficiência e Incapacidades, na escolha do seu projeto de vida, apoiando a sua (re) integração na vida social e profissional

#### Valores

Ao longo dos anos, a CERCISJM S. João da Madeira vem afirmando, como valores fundamentais da sua atuação, o compromisso de coesão com os valores da comunidade e um modelo de prestação de serviço, onde a pessoa com Deficiências e Incapacidades é o agente ativo do processo de que participa, sendo responsável, de acordo com as suas capacidades, pelos seus desejos, escolhas e decisões. Cada vez mais, a CERCISJM quer ser uma instituição que promove percursos que (trans)formam o tempo de vida em qualidade de vida.

#### Política da qualidade

A qualidade dos serviços da CERCISJM é um conceito em constante dinâmica, valorizado pelo "saber fazer e saber ser" em todas as atividades e tarefas da instituição.

Apostando na excelência dos recursos humanos, colocando em prática os conhecimentos dos seus colaboradores e, do mesmo modo, vinculando a atenção necessária à preservação do meio ambiente, a CERCISJM quer contribuir, desta forma, para a qualificação dos seus serviços e dos colaboradores aumentando, por esta via, o desempenho da instituição rumo à qualidade e à satisfação de todos os agentes envolvidos.

### Valores Organizacionais

- *Humanismo*
- *Solidariedade*
- *Igualdade do Género*
- *Educação Ambiental*

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

### **4. Objetivos, atividades e metas a seguir**

Os objetivos previstos no Plano de Atividades para o ano de 2017 tiveram em conta as necessidades presentes e futuras da instituição, assentes nas expectativas dos nossos utentes, famílias e colaboradores; na participação em eventos e em parcerias com a comunidade e na avaliação de oportunidades de investimento.

A programação operacional das diferentes respostas sociais, para o ano de 2017, constam de um Plano de Atividades, documento interno, que pormenorizadamente descrevem as atividades correntes genéricas e específicas de cada uma das respostas sociais. Documento interno, que pode ser consultado pelos Cooperadores.

Nas páginas que se seguem descrevemos resumidamente as ações/iniciativas a realizar ao longo do ano.



## 5. Ações Previstas para o ano de 2017

### 5.1 Planejamento Organizacional

<b>Descrição da Ação</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Resultados</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Calendarização</b>
Reuniões dos Órgãos Sociais	Analisar e deliberar assuntos referentes ao funcionamento da Instituição	Eficácia dos resultados Dever de Prestar Contas Obrigações Legais	Assembleia-geral Direção Conselho Fiscal	Março/novembro/sempre que seja necessário Janeiro a dezembro Março/junho/setembro/novembro, sempre que seja necessário
Reuniões com a Direção	Expor, analisar e deliberar assuntos inerentes ao funcionamento da Instituição	Eficácia dos resultados	Direção, Coordenação Técnica e Direção de Serviço	Janeiro a dezembro
Reuniões com Conselho Consultivo	Aconselhamento e orientação da Direção	Reforçar a organização	Direção	Convocados sempre que necessário
Convocatória de Assembleia-geral	Discussão e votação do Relatório e Contas de 2016	Aprovação	Assembleia-geral	Março de 2017
Aprovar Planos Anuais de Atividades das várias Respostas Sociais para 2018	Definir atividades e objetivos das várias respostas sociais	Planificar as atividades e objetivos anuais	Direção	Outubro de 2017
Aprovar Plano de Formação dos Colaboradores	Desenvolver ações de formação destinadas a todos os profissionais no âmbito da aprendizagem e reciclagem dos conhecimentos	Aquisição de competências	Direção Equipa Técnica	Outubro de 2017
Elaborar Plano de Atividades da Direção para 2018	Definir atividades e objetivos bem como resultados esperados desenvolvidos pela Direção	Planificar de forma organizada e sustentável as atividades e objetivos anuais	Direção	Outubro/Novembro 2017
Convocatória Assembleia-geral	Apresentação, discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento para 2018	Aprovação	Assembleia-geral	Novembro

Página 7 de 16



## PLANO DE ATIVIDADES

CERCISIM

### 5.2- Gestão Financeira

Descrição da Ação	Objetivos	Resultados	Responsáveis	Calendarização
Gestão Administrativa/financeira	Garantir a sustentabilidade econômica/financeira, através de uma gestão transparente, rigorosa e eficiente, diversificando fontes de financiamento que visem a sustentabilidade organizacional	Eficácia de gestão financeira e melhorar resultados	Direção	De janeiro a dezembro
Elaborar Orçamento Anual Previsional da Organização	Melhorar gestão financeira	Eficácia de gestão financeira	Direção	De janeiro a dezembro
Aumento de receitas	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Promover o mecenato social</li><li>✓ Aumentar o número de Cooperadores</li><li>✓ Organizar o 5.º Passeio de BTT Solidário</li><li>✓ Organizar espetáculo musical</li><li>✓ Organizar espetáculo do "Dia Internacional da Pessoa com Deficiência"</li><li>✓ Organizar caminhada solidária</li></ul>	Aumentar disponibilidades financeiras	Direção	De janeiro a dezembro



## PLANO DE ATIVIDADES

CERCISJM

### 5.3- Gestão de Recursos Humanos

Descrição da Ação	Objetivos	Resultados	Responsáveis	Calendarização
Quadro de Pessoal	Analisar e rever grupos profissionais, carreiras, categorias e retribuições	Correções a introduzir	Direção	Janeiro
Admissão Colaborador (a)	Reforçar Equipa do Lar Residencial	Melhorar qualidade dos serviços	Direção	Janeiro
Voluntariado	Reforçar Equipas de trabalho	Política de abertura ao voluntariado	Direção Diretora Técnica	De janeiro a dezembro

### 5.4- Plano de Formação Interna

Descrição da Ação	Tipo	Colaboradores a envolver	N.º Colaboradores	Calendarização
Formações Certificadas - "Universidade Aberta"	Ação formação	Equipas CATL e CAO I e II - Lar Residencial	15	A definir
Formação Orientação para o Cliente - o PI do Cliente	Ação formação	Equipas do CAO I e II	8	Março
Cuidados Básicos	Ação formação	Equipas do CAO e Lar Residencial	12	Abril
Gestão de Conflitos e Trabalho em Equipa	Ação formação	Equipas CATL e CAO I e II - Lar Residencial	15	Maio
Motivação e Burnout	Ação formação	Equipas do CAO I e II	8	A definir
Liderança e Motivação de Equipas	Ação formação	Quadros de gestão e Coordenadores	5	A definir
Agir para a Inclusão	Ação formação	CAO I e II - Formação Profissional	12	Setembro
Ansiedade e Relaxamento	Ação formação	Equipas CATL e CAO I e II - Lar Residencial	15	Outubro
Higiene e Segurança no Trabalho	Ação formação	Todas as equipas	26	A definir

## PLANO DE ATIVIDADES

CERCISJM

### 5.5- Respostas Sociais

<i>Descrição da Ação</i>	<i>Objetivos</i>	<i>Resultados</i>	<i>Responsáveis</i>	<i>Calendarização</i>
Centro de Atividades de Tempos Livres	Apoiar a família, através da promoção de atividades extracurriculares, direcionadas às crianças com necessidades educativas especiais, no horário não letivo e interrupções letivas	-Garantir a execução das atividades e objetivos propostos coletivos e individualizados. -Plano de ações de melhoria	Direção Direção Técnica Coordenadores	Janeiro a Dezembro
Apoio Sócio/Educativo	Criar e manter parcerias com as escolas do concelho promovendo apoios e repostas que permitam uma igualdade de Oportunidades aos alunos com necessidades do 1.º ao 3.º ciclo	-Inclusão de alunos com NEE no ensino regular -Apoio às Famílias -Transição eficaz para a vida pós escolar	Direção Direção Técnica Coordenadores	Janeiro/Junho e de setembro/dezembro
Centros de Atividades Ocupacionais I	Apoiar jovens/adultos com deficiência grave ou profunda, idades superiores a 16 anos, visando a promoção do bem-estar para pessoas com défice extremos de capacidades e autonomia	-Garantir a execução das atividades e objetivos propostos para o desenvolvimento pessoal e social -Plano de ações de melhoria	Direção Direção Técnica Coordenadores	Janeiro a Dezembro
Centros de Atividades Ocupacionais II	Apoiar jovens/adultos com deficiência grave, idades superiores a 16 anos, promovendo a sua qualidade de vida através do desenvolvimento do trabalho útil com vista à sua integração na comunidade	-Garantir a execução das atividades e objetivos propostos para o desenvolvimento pessoal e social -Plano de ações de melhoria	Direção Direção Técnica Coordenadores	Janeiro a Dezembro
Formação Profissional	Integração socioprofissional das pessoas com deficiências e incapacidades	-Garantir a execução do Plano de Formação -Plano de ações de melhoria	Direção Direção Técnica Coordenadores	Janeiro/julho Setembro/dezembro
Lar Residencial	Apoiar, permanente ou temporariamente, pessoas com deficiência mental, com alguma autonomia pessoal e social, em situação familiar de risco ou sem suporte familiar	-Garantir a execução das atividades previstas -Plano de ação de melhoria	Direção Direção Técnica Coordenadores	Janeiro a Dezembro



## PLANO DE ATIVIDADES

CERCISJM

### 5.6- Projetos/Candidaturas

Descrição da Ação	Objetivos	Resultados	Responsáveis	Calendarização
O Clube da Informática	Candidatura a apresentar ao Instituto Nacional de Reabilitação, apoio financeiro para a aquisição de 7 novos equipamentos informáticos	Incentivar e capacitar o uso das novas tecnologias dos utentes dos CAO-I e -II	Direção Direção de Serviços Diretora Técnica Coordenadora da Respostas Sociais	Candidatura em janeiro
Equipamento A.V.D.	Candidatura a apresentar ao Instituto Nacional de Reabilitação, apoio financeiro para a aquisição de mobiliário para a quiche net e forno convetor	Respostas sociais beneficiárias: Formação Profissional, CAO I e II Criar melhores condições físicas para a prática de atividades de vida diária	Direção Direção de Serviços Diretora Técnica Coordenadora da Respostas Sociais	Candidatura em janeiro
Reabilitar/Requalificar a sede da Instituição	Criar melhores condições físicas para o bom funcionamento das respostas sociais	Otimização das condições de funcionamento	Direção Direção de Serviços Técnicos do Município de SJM	Aguardar candidatura ao POISE
Construção do Lar Residencial	Criar melhores condições físicas adaptadas às necessidades dos atuais nove residentes do Lar Residencial, a funcionar em instalações provisórias. Dar resposta ao elevado número de pessoas que se encontram em lista de espera para integrar esta resposta social	Lar Residencial para 18 utentes	Direção Direção de Serviços Técnicos do Município de SJM	Previsão do início da construção novembro de 2017

## PLANO DE ATIVIDADES

CERCISJM

### 5.7 – Protocolos e Parcerias

<i>Descrição da Ação</i>	<i>Objetivos</i>	<i>Resultados</i>	<i>Responsáveis</i>	<i>Calendarização</i>
Protocolo com a Câmara Municipal em regime de comodato	Cedência dos espaços onde funciona o Lar Residencial	Apoiar a sustentabilidade económica organizacional	Direção	De janeiro a dezembro
Protocolo com a Câmara Municipal Piscinas Municipais	Formalizar Protocolo de Cooperação Cedência das Piscinas Municipais e de Técnicos de natação	Proporcionar a prática de natação em contexto natural	Direção	De janeiro a dezembro
Junta de Freguesia de S. João da Madeira	Formalizar Protocolo de Cooperação	Cedência de viaturas de transporte	Direção	De janeiro a dezembro
Protocolo com o Banco Local de Voluntariado	Dinamizar o Banco Local do Voluntariado com o objetivo de promover o voluntariado a favor da comunidade	Recrutamento de voluntários que ofereçam a sua disponibilidade à comunidade	Direção Diretora Técnica	De janeiro a dezembro
Protocolo de parceria "Armazém 4"	Fomentação de Atividades Artísticas e Desportivas		Direção – D.T. Coordenadoras RS	De janeiro a dezembro
Protocolo de Parceria Associação de Amigos dos Animais de S. João da Madeira "ANI-SJM"	Otimizar as condições de vida e da inclusão da Pessoa com Deficiência Intelectual, promovendo a interação social	Fomentação de atividades de convívio com animais com objetivos lúricos e terapêuticos para os utentes	Direção – D.T. Coordenadora CAO I e II	De janeiro a dezembro
Protocolos Interinstitucionais AICIA/C.P. S. Rainha Santa Mafalda /Cerciaz/Cercifeira	Atividades desportivas e recreativas	Benefício dos utentes	Direção – D.T. Coordenadora CAO I e II	De janeiro a dezembro
Agrupamento Escolas João da Silva Correia	Formação em contexto de trabalho	Integração profissional	Direção – D.T. Coordenadora CAO I e II	De janeiro a dezembro
CEI – Centro de Ensino Integral	Interlocutores para a área da deficiência	Efeitos estatísticos	Direção – D.T.	A definir
Área Metropolitana do Porto	Formação Colaboradores	Aquisição de competências	Direção – D.T.	A definir
Universidade Aberta	Cuidados de Saúde	Rastreios Médicos	Direção – D.T.	Novembro



## PLANO DE ATIVIDADES

CERCISJM

### 5.8- Marketing

<i>Descrição da Ação</i>	<i>Objetivos</i>	<i>Resultados</i>	<i>Responsáveis</i>	<i>Calendarização</i>
Divulgar a Instituição	Reforçar a afirmação da instituição na Comunidade	Fomentar a presença da instituição na comunicação social: rádios, imprensa local e regional	Direção	De janeiro a dezembro
Site Institucional	Potenciar o site como uma ferramenta de divulgação interna/externa da instituição	Divulgar interna e externamente as atividades e iniciativas da instituição	Direção – D.T. Coordenadoras RS	De janeiro a dezembro
Blogues das Respostas Sociais	Potenciar os blogues e as redes sociais como ferramenta interna e externa das atividades realizadas pelas diferentes respostas sociais	Divulgação das atividades desenvolvidas pelas diferentes respostas sociais	Direção – D.T. Coordenadoras das Respostas Sociais	De janeiro a dezembro
Comunicação Externa	Lançamento de revista	Difundir informação relevante sobre a instituição	Direção – D.T. Coordenadoras RS	1.º e 2.º semestre
Consolidar comunicação interna/externa	Rever e atualizar informação, em boletim, sobre os serviços da instituição Disponibilizar informação aos associados, nomeadamente sobre as atividades da instituição	Difundir informação relevante sobre a instituição	Direção Direção de serviços Direção Técnica Coordenadoras RS	De janeiro a dezembro
Difundir Eventos com impacto social	Difundir informação sobre as várias ações a decorrer durante o ano	Visibilidade e integração da instituição na comunidade	Direção – D.T. Direção de serviços Coordenadoras RS	De janeiro a dezembro

## 6. Recursos Humanos

6.1 – Número de Colaboradores(as) com vínculo contratual interno/externo:

No Quadro de Pessoal	26
Colaboradores Independentes	5
Total:	31

6.2 Distribuição por género:

Número de Mulheres	29
Número de Homens	2
Total:	31

6.3 Distribuição por grau de escolaridade:

1.º Ciclo	2
2.º Ciclo	3
3.º Ciclo	4
12.º Ano	11
Bacharelato	3
Licenciatura	8
Total:	31

6.4 Distribuição por grupos etários:

20-30	4
31-40	10
41-50	8
51-60	7
61-63	2
Total:	31



## PLANO DE ATIVIDADES

CERCISJM

### 7. Voluntários

Voluntários que cada vez mais tem aparecido em maior número à Instituição, que se revestem de um capital precioso, pelo tempo que generosamente oferecem e possibilitam aos utentes novas experiências, como por exemplo, nas áreas de jardinagem, informática, fotografia, área pedagógica e na área de saúde e bem-estar.

#### 7.1 Distribuição por género:

Número de Mulheres	5
Número de Homens	3
Total:	8

#### 7.2 Distribuição por grau de escolaridade:

1.º Ciclo	1
2.º Ciclo	1
3.º Ciclo	1
12.º Ano	1
Bacharelato/Licenciatura	4
Total:	8

#### 7.3 Distribuição por grupos etários:

18-20	1
31-40	1
51-60	5
61-70	1
Total:	8



## PLANO DE ATIVIDADES

CERCISJM

### 8. Distribuição dos utentes por Resposta Social

Nas diferentes respostas sociais são apoiados 79 utentes, distribuídos por:

<i>Resposta Social</i>	<i>Acordos de Cooperação</i>	<i>Capacidade Comparticipada</i>	<i>Capacidade não comparticipada</i>	<i>Vagas existentes</i>
Centro de Atividades de Tempos Livres - CATL	Acordo típico com o Instituto de Segurança Social, I.P.	7		0
Apoio Sócio/Educativo - ASE	Protocolo com escolas do Concelho		3	0
Centro de Atividades Ocupacionais – CAO I	Acordo típico com o Instituto de Segurança Social, I.P.	20		0
Centro de Atividades Ocupacionais – CAO II	Acordo típico com o Instituto de Segurança Social, I.P.	20		0
Lar Residencial	Acordo típico com o Instituto de Segurança Social, I.P.	8	1	0
Formação Profissional	POISE/IEFP	20		0

*Handwritten signatures and initials in the top right corner.*

## I DADOS GERAIS

<b>IDENTIFICAÇÃO IPSS</b>	Registro dos dados que permitem identificar a Instituição.
<b>DADOS ORÇAMENTO</b>	<p>Registro dos dados que permitem identificar o orçamento apresentado.</p> <p>A indicação dos elementos respeitantes à deliberação de aprovação do orçamento e ao respetivo parecer do órgão fiscalizador permite que estes documentos não sejam efetivamente apresentados, podendo no entanto ser solicitados posteriormente.</p>
<b>DADOS ATIVIDADE</b>	<p>Registro de dados relativos à atividade da IPSS, são definidas 3 tipologias distintas (<u>resposta social/estabelecimento com comparticipação, resposta social/estabelecimento sem comparticipação e atividades/protocolos</u>);</p> <p>Para cada uma delas devem ser indicadas as três valências que são expectáveis que venham a obter os melhores resultados líquidos <input checked="" type="checkbox"/> e as três com menor valor de resultados líquidos <input checked="" type="checkbox"/>.</p> <p>Caso a Instituição tenha mais do que seis itens em cada quadro (resposta social/estabelecimento com comparticipação, resposta social/estabelecimento sem comparticipação e atividades/protocolos) a informação relativa a estes itens deve ser agregada e incluída totalmente no mapa II-DEM RESULTADOS na última coluna "Outras".</p> <p>Para cada resposta deve ser indicado:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- o n.º médio de utentes (Número médio de utentes mês - devem ser considerados a totalidade dos utentes, ou seja, os protocolados e não protocolados)</li> <li>- o valor médio da comparticipação (Valor estimado da comparticipação do ISS mês / Número médio de utentes mês)</li> <li>- o valor médio das comparticipações das famílias (Valor estimado da comparticipação do ISS mês / Número médio de utentes mês)</li> <li>- o n.º médio de recursos humanos remunerados</li> <li>- o n.º médio de voluntários</li> </ul> <p>Para cada atividade ou protocolo, deve ser identificada a sua designação, devendo ser adotada para o registo dos dados, a mesma metodologia das respostas sociais.</p>
<b>IDENTIFICAÇÃO TOG</b>	Devem ser registados os dados que permitem identificar a TOG da Instituição.
<b>RESPONSABILIDADE DADOS DECLARADOS</b>	A apresentação do orçamento provisional em formato digital tem como objetivo uma simplificação e otimização do processo de submissão, eliminando todos os documentos em suporte papel, sem prejuízo da igual atribuição de responsabilidade pelos dados declarados.

## II DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS

Introdução dos resultados globais da Instituição, através do registo:

- individualizado dos gastos e ganhos das resposta social/estabelecimento com comparticipação, resposta social/estabelecimento sem comparticipação e atividades/protocolos, registados nos quadros dos dados gerais em que são indicadas as três valências que são expectáveis que venham a obter os melhores resultados líquidos ☒ e as três com menor valor de resultados líquidos ☒.
- valor acumulado das restantes resposta social/estabelecimento com comparticipação, resposta social/estabelecimento sem comparticipação e atividades/protocolos, incluído totalmente no mapa II-DEM RESULTADOS na última coluna "Outras".

## III FINANCIAMENTO

Registro dos tipos de financiamento obtidos, nomeadamente:

- Financiamento público afeto à exploração
- Financiamento público afeto ao investimento
- Financiamento privado

No financiamento público afeto ao investimento e no financiamento privado, para além dos valores refletidos contabilisticamente, devem ser indicados os fluxos financeiros, isto é, os valores monetários que é expectável receber nesse exercício económico.

## IV INVESTIMENTO

Registro dos investimentos que vão ser realizados no exercício económico, nomeadamente:

- Investimentos de médio e longo prazo
- Investimento em curso
- Investimento de curto prazo

## V MEMORIA JUSTIFICATIVA

Registro dos dados que fundamentam a projeção realizada e que se entendem relevantes para a avaliação do orçamento.



1

## IDENTIFICAÇÃO IPSS

DESIGNAÇÃO	Circulo São João da Madeira - Cooperativa Para Educação e Reabilitação de Cidadãos Com Incapacidades, C.R.L.				
NIF/NIPC	500645233	NISS	20006870602	TIPO	Cooperativa
MORADA DA SEDE	Rua da Mourisca, 356, 3700-195 São João da Madeira				
TELEFONE	256837630	FAX	256837039	E-MAIL	geral@cerci-sjm.pt

2

## DADOS ORÇAMENTO

ANO ECONÓMICO	2017	VERSÃO	Inicial
---------------	------	--------	---------

## ATA ÓRGÃO DELIBERATIVO (ASSEMBLEIA GERAL/CONSELHO ADMINISTRAÇÃO)

DATA	30-11-2016					
MEMBROS PRESENTES NA REUNIÃO	CARGO	Presidente	Secretário	Outro		
	NIF	185515244	227267193	207630577		

## PARECER ÓRGÃO FISCALIZADOR (CONSELHO FISCAL)

DATA	22-11-2016	DECISAO		Favoravel			
MEMBROS PRESENTES NA REUNIAO	CARGO	Presidencia	Vogal	Outro			
	NIF	146310471	218336080	170639650			

3

## DADOS ATIVIDADE

N.º GLOBAL RESPOSTAS SOCIAIS /ESTABELECIMENTO COMPARTICIPADAS	4
N.º GLOBAL RESPOSTAS SOCIAIS /ESTABELECIMENTO NÃO COMPARTICIPADAS	1
N.º GLOBAL ATIVIDADES/PROTOCOLOS	

N.º ÓRGÃOS SOCIAIS	
REMUNERADOS	
NÃO REMUNERADOS	3

## PRINCIPAIS RESPOSTAS SOCIAIS /ESTABELECIMENTO COMPARTICIPADAS

TIPO RESPOSTA SOCIAL	N.º MÉDIO UTENTES (Ano)	VALOR MÉDIO COMPARTICIPAÇÃO (conta 75)	VALOR MÉDIO FAMÍLIAS (conta 72)	RECEITA ANUAL	N.º MÉDIO RECURSOS HUMANOS (FTE)	N.º MÉDIO VOLUNTÁRIOS (FTE)
✓ 1105-Centro de Atividades de Tempos Livres	7	521,28	750,92	8.945,32	1	
✓ 2201-Centro de Atividades Ocupacionais	20	5.988,36	1.245,11	144.669,30	7	4
✓ 2203-Centro de Atividades Ocupacionais	20	5.988,36	1.502,78	149.822,70	6	4
✗ 2205-Lar Residencial	9	10.498,67	2.846,56	20.107,25	6	
✗				0,00		
✗				0,00		

## PRINCIPAIS RESPOSTAS SOCIAIS /ESTABELECIMENTO NÃO COMPARTICIPADAS

TIPO RESPOSTA SOCIAL	N.º MÉDIO UTENTES (Ano)	VALOR MÉDIO COMPARTICIPAÇÃO (conta 75)	VALOR MÉDIO FAMÍLIAS (conta 72)	RECEITA ANUAL	N.º MÉDIO RECURSOS HUMANOS (FTE)	N.º MÉDIO VOLUNTÁRIOS (FTE)
✓ Outras Respostas	20			0,00	4	
✓				0,00		
✓				0,00		
✗				0,00		
✗				0,00		
✗				0,00		

## ATIVIDADES / PROTOCOLOS

TIPO ATIVIDADE	N.º MÉDIO UTENTES (Ano)	VALOR MÉDIO COMPARTICIPAÇÃO (conta 75)	VALOR MÉDIO FAMÍLIAS (conta 72)	RECEITA ANUAL	N.º MÉDIO RECURSOS HUMANOS (FTE)	N.º MÉDIO VOLUNTÁRIOS (FTE)
✓				0,00		
✓				0,00		
✓				0,00		
✗				0,00		
✗				0,00		
✗				0,00		

4

## IDENTIFICAÇÃO TOC

NOME Ângela Carvalho dos Santos

NIF 197670538

TELEFONE 256838042

TELEM R12002410

N.º MEMBRO OTOC 18612

E-MAIL angela.santos@net.novis.pt

5

## RESPONSABILIDADE DADOS DECLARADOS

## DECLARAÇÃO

Declaro que a informação correspondente ao pagamento previdencial corresponde à verdade, não tendo sido omitidos dados relevantes para a sua apreciação, assumindo a responsabilidade pelos elementos declarados, erros e omissões.

NOME António Manuel da Cunha Oliveira

NIF 148320204

TELEFONE 256837830

TELEM

DATA 30.11.2018

E-MAIL gcarol@uerel-gjm.pt



## DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAIS

RENDIMENTOS							
CLASSE 7	CONTA	RUBRICA	TOTAL	1.05-Centro de Atividades de Tempos Livres	2.02-Centro de Atividades Ocupacionais	2.03-Centro de Atividades Ocupacionais	2.05-Lar Residencial
71		VENDAS	500,00				
72		PRESTAÇÕES SERVIÇOS	89.079,33	5.301,33	25.497,10	30.050,59	24.044,23
721		QUOTAS UTILIZADORES (MATRICULAS/IMENSALIDADES)	85.873,33	5.286,33	24.602,10	30.053,59	25.619,23
722/728		OUTROS SERVIÇOS	2.200,00	85,00	695,00	565,00	425,00
73		VARIACÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	0,00				
74		TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0,00				
75		SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	558.464,53	9.649,96	121.692,20	123.567,20	94.185,00
751		SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	551.564,58	3.648,96	119.767,20	119.767,20	94.488,00
7511		ISS, IP	337.671,36	3.648,96	119.767,20	119.767,20	94.488,00
7512		OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	213.893,22				
752		SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	1.400,00		700,00	700,00	
753		DOAÇÕES E HERANÇAS	3.600,00		1.225,00	2.100,00	175,00
754		LEGADOS	0,00				
76		REVERSOES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
761		DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	0,00				
762		DE PERDAS POR IMPARIDADE	0,00				
763		DE PROVISÕES	0,00				
764		DE PROVISÕES ESPECÍFICAS	0,00				
77		GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR	9,00				
78		OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	38.527,52	746,34	22.300,72	11.093,02	69,00
781		RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	22.408,38	716,34	10.946,02	10.846,02	
782 / 787		OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
788		OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	16.119,14	30,00	11.462,70	240,00	90,00
7831		CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	600,00	30,00	240,00	240,00	90,00
7833		IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	16.019,14	0,00	11.222,70		
7882-7864-7887		RENDIMENTOS E GANHOS EM ATIVOS	0,00				
7886		OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	0,00				
79		JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	1.090,00		1.000,00		
		TOTAL RENDIMENTOS	684.595,48	9.778,66	170.498,02	164.303,81	121.797,28

*[Handwritten signatures and initials]*



DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAIS

CLASSE 7		RENDIMENTOS		RUBRICA	TOTAL	Outros acordos
CONTA						
71		VENDAS			500,00	500,00
72		PRESTAÇÕES SERVIÇOS			86.073,33	500,00
721		QUOTAS UTILIZADORES (MATRICULAS/ANUALIDADES)			86.878,33	
722/728		OUTROS SERVIÇOS			2.200,00	500,00
73		VARIACÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO			0,00	
74		TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE			0,00	
75		SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO			558.464,59	213.393,22
751		SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS			551.564,59	213.393,22
7511		ISS, IP			397.671,33	
7512		OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS			213.393,22	
752		SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES			1.400,00	
753		DOAÇÕES E HERANÇAS			3.500,00	
754		LEGADOS			0,00	
76		REVERSOES			0,00	0,00
761		DE DEPRECAÇÕES E AMORTIZAÇÕES			0,00	
762		DE PERDAS POR IMPARIDADE			0,00	
763		DE PROVISÕES			0,00	
764		DE PROVISÕES ESPECÍFICAS			0,00	
77		GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR			0,00	
78		OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS			38.557,52	4.326,44
781		RENDIMENTOS SUPLEMENTARES			22.406,39	
782/787		OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS			16.149,14	4.326,44
788		OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS			500,00	
7881		CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES			16.548,14	4.326,44
7883		IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO			0,00	
7882-7884/7887		RENDIMENTOS E GANHOS EM ATIVOS			0,00	
7888		OUTROS NÃO ESPECIFICADOS			0,00	
79		JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES			1.000,00	
TOTAL RENDIMENTOS					634.595,43	219.219,66

*[Handwritten signatures and initials]*

CLASSE 6	GASTOS	RUBRICA	TOTAL	1105-Controle de Atividades de Tempos Livres	2203-Centro de Atividades Ocupacionais	2203-Centro de Atividades Ocupacionais	2205-Lar Residencial
61		CUSTO MERCADORIAS E MATERIAS CONSUMIDAS	16.500,00	400,00	4.870,00	4.870,00	6.360,00
62		FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	138.783,01	2.803,06	20.256,24	20.256,24	11.984,70
621		SUBCONTRATOS	3,00	0,00	0,00	0,00	0,00
622		SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	82.393,64	784,86	5.564,04	5.557,23	2.674,96
6221		TRABALHOS ESPECIALIZADOS	11.343,35	335,56	2.914,54	2.914,54	899,47
6222		PUBLICIDADE E PROPAGANDA	152,10	7,67	45,63	45,63	0,30
6223		VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	774,51	38,69	282,41	282,41	0,00
6224		HONORÁRIOS	61.202,46	0,00	281,79	281,79	354,14
6225		COMISSÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6225		CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	8.880,57	402,83	2.078,48	2.068,22	1.391,05
6228		OUTROS	45,03	0,00	30,79	14,24	0,00
623		MATERIAS	9.115,01	257,71	1.536,71	1.379,35	972,22
6231		FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGASTE RAPIDO	2.114,30	165,67	557,66	576,15	568,83
6232		LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6233		MATERIAL DE ESCRITÓRIO	907,93	17,84	336,69	336,76	42,59
6234		ARTIGOS PARA OFERTA	40,24	0,00	23,12	23,12	0,00
6234		OUTROS	6.047,49	74,10	591,24	541,32	340,70
624		ENERGIA E FLUIDOS	31.546,08	1.328,76	7.322,63	7.733,35	6.101,66
6241		ELETRICIDADE	10.546,78	264,15	2.132,21	2.132,13	3.376,92
6242		COMBUSTÍVEIS	5.068,30	486,72	1.343,60	1.616,40	1.338,58
6243		ÁGUA	1.358,50	26,09	182,65	182,65	706,32
6248		OUTROS	14.552,40	551,80	3.862,17	3.862,17	786,84
625		DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	681,04	0,00	197,73	218,05	59,80
6251		DESLOCAÇÕES E ESTADAS	681,04	0,00	197,73	218,05	59,80
6252		TRANSPORTES DE PESSOAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6253		TRANSPORTES DE MERCADORIAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6258		OUTROS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
626		SERVIÇOS DIVERSOS	15.046,27	432,69	5.183,13	5.152,36	1.868,35
6261		RENDAS E ALUGUEIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6262		COMUNICAÇÃO	1.544,22	59,41	370,43	438,57	252,07
6263		SEGUROS	4.303,51	214,51	1.181,91	1.178,26	510,97
6264		ROYALTIES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6265		CONTENCIOSO E NOTARIADO	273,71	2,58	15,21	25,31	0,00
6266		DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6267		LIQUID. HIGIENE E CONFORTO	2.695,35	72,52	523,47	525,35	1.069,08
6268		OUTROS SERVIÇOS	6.221,00	98,58	3.072,11	3.078,84	14,24

*Handwritten signatures and initials:*  
 - Top right: A signature that appears to be "Rafael".  
 - Middle right: A signature that appears to be "H. Costa".  
 - Bottom right: A signature that appears to be "C. Costa".

CLASSE 6	GAS			
CONTA		RUBRICA	TOTAL	Outros acordos
61		CUSTO MERCADORIAS E MATERIAS CONSUMIDAS	16.900,00	83.322,80
62		FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	138.768,04	0,00
621		SUBCONTRATOS	0,00	67.817,91
622		SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	82.388,64	4.276,94
6221		TRABALHOS ESPECIALIZADOS	11.343,85	53,17
6222		PUBLICIDADE E PROPAGANDA	-52,10	271,10
6223		VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	774,81	60.234,76
6224		HONORÁRIOS	61.202,48	0,00
6225		COMISSÕES	0,00	2.979,94
6226		CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	8.880,57	0,00
6226		OUTROS	45,00	0,00
623		MATERIAS	9.116,01	4.498,02
6231		FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGASTE RÁPIDO	2.114,50	225,59
6232		LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	0,00	0,00
6233		MATERIAL DE ESCRITÓRIO	907,98	172,30
6234		ARTIGOS PARA OFERTA	43,24	0,00
6235/6238		OUTROS	6.047,49	4.100,73
624		ENERGIA E FLUIDOS	31.546,08	8.419,68
6241		ELETRICIDADE	10.546,78	2.641,57
6242		COMBUSTÍVEIS	5.088,30	0,00
6243		ÁGUA	1.358,80	260,89
6248		OUTROS	14.552,40	5.517,22
625		DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	681,04	175,46
6251		DESLOCAÇÕES E ESTADAS	581,04	175,46
6252		TRANSPORTES DE PESSOAL	0,00	0,00
6253		TRANSPORTES DE MERCADORIAS	0,00	0,00
6258		OUTROS	0,00	0,00
626		SERVIÇOS DIVERSOS	16.046,27	2.411,73
6261		RENDAS E ALUGUEIS	0,00	0,00
6262		COMUNICAÇÃO	1.544,22	415,74
6263		SEGUROS	4.308,51	1.221,73
6264		ROYALTIES	0,00	0,00
6265		CONJUNCIOS E NOTARIADO	276,71	233,03
6266		DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	0,00	0,00
6267		LIQUID. HIGIENE E CONFORTO	2.695,83	507,41
6268		OUTROS SERVIÇOS	5.221,00	33,22




63	GASTOS COM PESSOAL	292.882,87	17.554,76	142.479,37	141.895,73	24.285,05
631	REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6311	REMUNERAÇÕES CERTAS	0,00				
6312	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	0,00				
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	411.430,53	14.403,00	104.037,01	115.777,42	50.090,23
6321	REMUNERAÇÕES CERTAS	333.935,74	12.410,80	90.556,30	107.648,58	53.332,42
6322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	77.494,79	992,20	7.671,71	8.127,93	6.757,81
633	BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6331	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00				
6332	PESSOAL	0,00				
634	INDEMNIZAÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6341	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00				
6342	PESSOAL	0,00				
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	75.710,15	2.980,54	21.657,49	24.082,64	13.069,33
6351	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00				
6352	PESSOAL	75.710,15	2.980,54	21.657,49	24.082,64	13.069,33
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISIONAIS	5.784,19	230,45	1.654,59	1.852,44	567,44
6361	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00				
6362	PESSOAL	5.784,19	230,45	1.654,59	1.852,44	567,44
637	GASTOS DE AÇÃO SOCIAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6371	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00				
6372	PESSOAL	0,00				
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	754,00	27,71	214,28	238,23	172,00
6381	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00				
6382	PESSOAL	754,00	27,71	214,28	238,23	172,00
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	29.471,03	21,26	17.980,96	885,36	784,03
641	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	0,00				
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	29.432,36	21,26	17.969,08	327,59	784,03
643	ATIVOS INTANGÍVEIS	38,67	0,00	0,00	33,67	
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
651	DE DIVIDAS A RECEBER	0,00				
652	DE INVENTÁRIOS	0,00				
653	PERDAS EM OUTROS ATIVOS	0,00				
66	PERDAS POR REDUÇÃO DE JUSTO VALOR	0,00				
67	PROVISÕES DO PERÍODO	0,00				
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	300,00	0,00	150,00	150,00	0,00
681	IMPOSTOS	0,00				
682	OUTROS GASTOS E PERDAS EM ATIVOS	0,00				
688	OUTROS GASTOS E PERDAS	300,00	0,00	150,00	150,00	0,00
6881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00				
6882	DONATIVOS	0,00				
6883	QUOTIZAÇÕES	300,00		150,00	150,00	
6884	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00				
6888	CUSTOS C/ APOIOS FIN. CONCEDIDOS A ASS. OU UTENTES	0,00				
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	578.741,04	20.379,92	170.718,70	168.302,43	93.241,78
691	TOTAL GASTOS					

*[Handwritten signatures and initials]*

CLASSE 8	RESULTADOS
65	RESULTADOS ANTES IMPOSTOS
66	IMPOSTO RENDIMENTO EXERCÍCIO
68	RESULTADO LÍQUIDO

65	5.853,49	-11.032,25	-220,65	-4107,82	27.855,50
66	0,00				
68	5.853,49	-11.032,25	-220,65	-4107,82	27.855,50

*[Handwritten signature]*

63	GASTOS PESSOAL	495.682,67	132.365,03
631	REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	0,00
6311	REMUNERAÇÕES CERTAS	0,00	0,00
6312	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	0,00	0,00
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	411.430,53	117.122,87
6321	REMUNERAÇÕES CERTAS	335.953,72	82.983,68
6322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	77.494,73	54.139,24
633	BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO	0,00	0,00
6331	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	0,00
6332	PESSOAL	0,00	0,00
634	INDENIZAÇÕES	0,00	0,00
6341	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	0,00
6342	PESSOAL	0,00	0,00
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	75.710,15	14.057,10
6351	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	0,00
6352	PESSOAL	75.710,15	14.057,10
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	5.784,19	1.075,27
6361	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	0,00
6362	PESSOAL	5.784,19	1.075,27
637	GASTOS DE AÇÃO SOCIAL	0,00	0,00
6371	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	0,00
6372	PESSOAL	0,00	0,00
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	758,00	110,78
6381	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	0,00
6382	PESSOAL	758,00	110,78
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	29.471,63	9.330,26
641	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	0,00	0,00
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	29.432,39	9.330,26
643	ATIVOS INTANGÍVEIS	38,67	0,00
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0,00	0,00
651	DE DÍVIDAS A RECEBER	0,00	0,00
652	DE INVENTÁRIOS	0,00	0,00
653/656	PERDAS EM OUTROS ATIVOS	0,00	0,00
66	PERDAS POR REDUÇÃO DE JUSTO VALOR	0,00	0,00
67	PROVISÕES DO PERÍODO	0,00	0,00
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	300,00	0,00
681	IMPOSTOS	0,00	0,00
682/687	OUTROS GASTOS E PERDAS EM ATIVOS	0,00	0,00
686	OUTROS GASTOS E PERDAS	300,00	0,00
6881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00	0,00
6882	DONATIVOS	0,00	0,00
6883	QUOTIZAÇÕES	500,00	0,00
6884/6888	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00	0,00
689	CUSTOS C/ APOIOS FIN. CONCEDIDOS A ASS. OU UTENTES	0,00	0,00
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00
691	TOTAL GASTOS	678.741,34	225.519,11

CLASSE 8	RESULTADOS
85	RESULTADOS ANTES IMPOSTOS
86	IMPOSTO RENDIMENTO EXERCÍCIO
88	RESULTADO LÍQUIDO

5.953,49

-6.291,45

0,00

5.953,49

-6.291,45

*Handwritten signatures and initials in the top right corner.*



## FONTES DE FINANCIAMENTO

1

## FINANCIAMENTO PÚBLICO - COMPONENTE EXPLORAÇÃO

ENTIDADES FINANCIADORAS	RUBRICA FINANCIAMENTO	REGISTO CONTABILISTICO
		75 - EXPLORAÇÃO
ISS, IP	ACORDOS DE COOPERAÇÃO	
	1101-Ama	
	1102-Ama (Cresce Familiar)	
	1103-Cresce	
	1104-Estabelecimento de Educação Pré-Escolar	
	1105-Centro de Atividades de Tempos Livres	3.640,90
	1201-Intervenção Precoce	
	1202-Lar de Apoio	
	1203-Transporte de Pessoas com Deficiência	
	1301-Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental	
	1302-Equipa de Rua de Apoio a Crianças e Jovens	
	1303-Acolhimento Familiar para Crianças e Jovens	
	1304-Centro de Acolhimento Temporário	
	1305-Lar de Infância e Juventude	
	1306-Apartamento de Autonomia	
	2101-Serviço de Apoio Domiciliário	
	2102-Centro de Convívio	
	2103-Centro da Dia	
	2104-Centro de Noite	
	2105-Acolhimento Familiar para Pessoas Idosas	
	2106-Residência	
	2107-Lar de Idosos	
	2201-Centro At. Acomp. Animação Pessoas com Deficiência	
	2202-Serviço de Apoio Domiciliário	
	2203-Centro de Atividades Ocupacionais	289.584,40
	2204-Acolhimento Familiar para Pessoas Adultas com Deficiência	
	2205-Lar Residencial	24.488,00
	2206-Transporte de Pessoas com Deficiência	
	2301-Serviço de Apoio Domiciliário	
	2302-Apoio Domiciliário Integrado	
	2303-Unidade de Apoio Integrado	
	2401-Foro Sócio ocupacional	
	2402-Unidade de Vida Protegida	
	2403-Unidade de Vida Autónoma	
	2404-Unidade de Vida Apoiada	
	2501-Equipa de Rua para Pessoas Sem-Abrigo	
	2502-Atelier Ocupacional	
	3101-Atendimento/Acompanhamento Social	
	3102-Grupo de Autoajuda	
	3103-Centro Comunitário	
	3104-Centro de Férias e Lazer	
	3105-Refetório/Cantina Social	
	3106-Centro de Apoio à Vida	
	3107-Comunidade de Inserção	
	3108-Centro de Alojamento Temporário	
	3109-Ajuda Alimentar	
	3201-Centro de Atendimento/Acompanhamento Psicossocial	
	3202-Serviço de Apoio Domiciliário	
	3303-Residência para Pessoas com VIH/SIDA	
	3301-Equipa de Intervenção Direta	
	3302-Apartamento de Reinserção Social	
	3401-Centro de Atendimento	
	3402-Casa de Abrigo	
	4101-Apoio Domiciliário para Guarda de Crianças	
	4102-Apoio em Regime Ambulatório	
	4103-Impressão Braille	
	4104-Escola de Cães-guia	
	Outros acordos	
	PROTOCOLOS	
	Sensibilizar, Envolver, Renovar, Esperança, Mais (SERE +)	
	Rendimento Social de Inserção (RSI)	
	Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI)	
	Linhas Nacionais Emergência Social (LNLS)	
	Outros protocolos	
	PROGRAMAS	
	Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF)	
	Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS)	
	Prog. de Apoio Integrado a Idosos (PAII)	
	Programa de Idosos em Lar (PILAR)	
	Programa de Emergência Social/Cantinas Sociais (PES)	
	Programa de apoio à 1ª Infância (PAPI)	
	Prog. Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados (PCAAC)	
	Prog. de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (PARES)	
	Prog. de Apoio ao Investimento a Respostas Sociais (POPI)	
	Medida de Apoio à Segurança dos Equipamentos Sociais (MASES)	
	Programa Conforto Habitacional Para Pessoas Idosas (PCHI)	
	Outros programas	
	FUNDOS	
	Reequilíbrio Financeiro	
	Competição Socioeconómica	
	Outros fundos	

IGFSS	Acordos de Cooperação		
	Protocolos		
	Programas		
	Fundos		
IEFP, IP	Acordos de Cooperação		
	Protocolos		
	Programas		
	Fundos		
Autarquias	Acordos de Cooperação		
	Protocolos		
	Programas		
	Fundos		
Ministério da Educação	Acordos de Cooperação		
	Protocolos		
	Programas		
	Fundos		
Ministério da Saúde	Acordos de Cooperação		
	Protocolos		
	Programas		
	Fundos		
Ministério da Economia	Acordos de Cooperação		
	Protocolos		
	Programas		
	Fundos		
Outras Entidades Públicas	Acordos de Cooperação		
	Protocolos		
	Programas		213.693,72
	Fundos		
TOTAL			551.564,58

*[Handwritten signatures and initials in the top right corner]*

## 2 FINANCIAMENTO PÚBLICO - COMPONENTE INVESTIMENTO

ENTIDADES FINANCIADORAS	RUBRICA FINANCIAMENTO	REGISTO CONTABILÍSTICO	FLUXO FINANCEIRO
		59 - INVESTIMENTO	
ISS	PROGRAMAS	0,00	0,00
	PIDDAC		
	Outros		
	FUNDOS	0,00	0,00
	FSS		
IGFSS	Outros		
	OUTROS	0,00	0,00
	Outros		
IEFP, IP	Programas		
	Fundos		
	Outros		
Autarquias	Programas		
	Fundos		
	Outros		
Ministério da Educação	Programas		
	Fundos		
	Outros		
Ministério da Saúde	Programas		
	Fundos		
	Outros		
Ministério da Economia	Programas		
	Fundos		
	Outros		
Outras Entidades Públicas	Programas		
	Fundos		
	Outros		
TOTAL		0,00	0,00

## 3 FINANCIAMENTO PRIVADO

ENTIDADES FINANCIADORAS	RUBRICA FINANCIAMENTO	REGISTO CONTABILÍSTICO		FLUXO FINANCEIRO
		75 - EXPLORAÇÃO	59 - INVESTIMENTO	
Entidade Privada	Donativo	3.500,00		Monetário



INVESTIMENTO

INVESTIMENTO MÉDIO E LONGO PRAZO		VALOR
<b>Ativos Intangíveis</b>		0,00
Bens domínio público		
Goodwill		
Projetos de desenvolvimento		
Programas de computador		
Propriedade Industrial		
Outros Ativos Intangíveis		
<b>Ativos Fixos Tangíveis</b>		0,00
Bens domínio público		
Bens do Patrimônio Histórico e Cultural		
Terrenos e Recursos Naturais		
Edifícios e Outras Construções		
Equipamento Básico		
Equipamento de Transporte		
Equipamento Administrativo		
Equipamentos Biológicos		
Outros ativos fixos tangíveis		
<b>Propriedades de Investimento</b>		
<b>Investimentos Financeiros</b>		
Outros ativos financeiros (não correntes deidos para venda)		
<b>TOTAL INVESTIMENTO - MLP</b>		0,00

INVESTIMENTOS EM CURSO	VALOR
Novas aquisições (contratos e prestações serviços)	
Adiantamentos	
Trabalhos próprios a Entidade	
Transferência para imobilizado pela conclusão obra (-)	
<b>TOTAL INVESTIMENTO EM CURSO</b>	0,00

INVESTIMENTOS - CP	VALOR
Outros ativos financeiros	
Outros passivos financeiros	
<b>TOTAL INVESTIMENTO - CP</b>	0,00

<b>TOTAL NOVO INVESTIMENTO:</b>	0,00
---------------------------------	------

*Handwritten signatures and initials.*



## # MEMÓRIA JUSTIFICATIVA

Este orçamento compreende 4 Respostas Sociais Comunitárias pelo Instituto da Segurança Social e 1 Resposta Social Não Comunitária.

**Resposta Social Comunitária:**  
Centro de Atividades de Tempos Livres  
Centro de Atividades Ocupacionais – CAO I  
Centro de Atividades Ocupacionais – CAO II  
Lar Residencial

**Resposta Social Não Comunitária:**  
ICBIS 03 4229 134 – IC0302 – Formação Profissional – Projeto Qualificação das Pessoas Com Deficiência em Incapacidade

O Orçamento de Exploração Previsto para o exercício de 2017 teve por base:

A subida gerada pela taxa de serviços de consumo em 1,8%, de acordo com o valor de inflação previsto para o exercício.

A subida de 0,9% da taxa de encargos para a Segurança Social a cargo da entidade empregadora, ou seja, para o exercício de 2017, o valor da taxa para os IPS é de 22,82%.

**Resposta Social Formação Profissional – POISE – Projeto Qualificação das Pessoas Com Deficiência em Incapacidade:**

Esta Resposta Social é inserida na candidatura anual ao POISE, cujos os custos do período são contabilizados em rendimentos do mesmo período. No entanto, existem rubricas de gastos imputados a esta resposta social, bem como, rubricas de rendimentos que não são contabilizados pela candidatura. O valor orçamentado para a candidatura no exercício de 2017 é de € 234.883,22.

Resultado previsto para este exercício de 2017, negativo no valor de € 6.329,45.

### Investimento

Esta resposta para o exercício de 2017 a apresentação de uma candidatura a fundos comunitários – Portugal 2020 tem valor estimado de € 556.000,00 (quatrocentos e cinquenta e seis mil euros), que visa a requalificação/reabilitação da pessoa em situação.

Este investimento será realizado se a candidatura ao POISE – Programa Operacional da Inclusão Social e Emprego for aprovada.

Também está previsto para o exercício de 2017 a apresentação de uma candidatura ao Instituto Nacional de Reabilitação para aquisição de equipamentos informáticos, mobiliário e de um forno convetor. O valor global deste investimento é de € 20.581,00, e está previsto ser financiado pelo Instituto Nacional de Reabilitação em 6,2%.

### RENDIMENTOS

#### Rubrica 71 – Vendas

Esta rubrica contempla as transmissões de artigos artesanais, alimentares e da confeção da Resposta Social Formação Profissional, Programa POISE cujo

valor estimado para o exercício foi de 500,00€.

Total da Rubrica..... 500,00€

#### Rubrica 72 – Prestações de Serviços

O valor estimado de receitas e rendimentos, correspondentes aos efeitos dos respostas sociais da instituição previstos para o exercício de 2017 foi de 1.700,00€.

O valor estimado de quotas de associados para o exercício de 2017 foi de 1.700,00€.

O valor estimado do protocolo de serviços para a Valência Formação Profissional, para o exercício de 2017 foi de 500,00€.

Total da Rubrica..... 3.900,00€

#### Rubrica 73 – Subsídios, Doações e Legados à Exploração

O valor estimado da subvencção do Centro Distrital de Sequência Social à Instituição foi de 187.571,36€.

O valor estimado de outras subvencções à exploração realizadas por outros organismos públicos refere-se a:

● Subsídios à Exploração, de Junta de Freguesia do São João da Madeira à Instituição, no valor estimado de 1.400,00€.

● Ministério Formação Profissional (POISE), valor estimado para o exercício de 2017 de 213.893,22€.

● Doações em dinheiro, à Instituição, no valor estimado de 3.500,00€.

Total da Rubrica..... 392.964,58€

#### Rubrica 78 – Outros Rendimentos e Ganhos

Esta rubrica contempla:

● Outros rendimentos suplementares, despesas cobradas de refeições da Valência Formação Profissional, no valor estimado de 17.908,38€.

● Outros rendimentos suplementares – Passivo RTT Salário e outras atividades solidárias para o exercício de 2017, o valor estimado foi de 1.500,00€.

● Outros rendimentos suplementares – Trabalho voluntário, pagamento de trabalho em férias e subsídios de Alimentação dos colaboradores, que não abarcam na Instituição, sobre os quais incide a taxa da Segurança Social para a entidade de 73,10%, no valor total de 1.700,00€.

● Registos de quotas de associados para a Valência Formação Profissional, o valor estimado para o exercício foi de 15.549,14€.

Total da Rubrica..... 38.557,52€

#### Rubrica 79 – Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares

Esta rubrica contempla os juros de depósitos a prazo, valor estimado para o exercício de 2017 foi de 1.000,00€.

Total da Rubrica..... 1.000,00€

TOTAL DE RENDIMENTOS..... 584.595,48€

### GASTOS

#### Rubrica 61 – Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

Esta rubrica contempla os gastos com alimentos, cujo valor estimado para o exercício foi de 16.500,00€.

Total da Rubrica..... 16.500,00€

#### Rubrica 62 – Fornecimentos e Gastos Efetivos

Esta rubrica contempla os gastos com o custo operacional de exploração. Valor orçamentado para esta rubrica no valor total de 126.788,04€.

Total da Rubrica..... 126.788,04€

#### Rubrica 63 – Gastos com o Pessoal

Esta rubrica, orçamentada em € 109.682,87, contempla:

● Remunerações fixas – Vencimentos, subsídios de férias e de Natal, sobre os quais incide a taxa da Segurança Social para a entidade de 22,50%, no valor total de 333.935,24€.

● Remunerações variáveis – Trabalho voluntário, pagamento de trabalho em férias e subsídios de Alimentação dos colaboradores, que não abarcam na Instituição, sobre os quais incide a taxa da Segurança Social para a entidade de 73,10%, no valor total de 1.700,00€.

● Remunerações adicionais – Cotas da taxa contributiva para a Segurança Social, de não excederem os limites legais de acordo com o disposto no CIRS.

● Remunerações em espécie – Retenções fornecidas aos colaboradores pela instituição, no valor de 800,00€.

● Abono para férias de férias, no valor de 800,00€.

● Subsídios de Alimentação dos colaboradores, que não abarcam na Instituição, no valor de 20.735,77€.

● Gastos com os Fornecedores – Rubrica de Formação, Subsídios de Alojamento, seguros, outros, no valor total de 29.915,34€.

Nota: Os encargos com os fornecedores da Resposta Social Formação Profissional, foram registados no mapa do orçamento em Remunerações Adicionais, dado neste, não existir campo/conta para a introdução destas contas referentes a estes contratos – programas.

● Encargos sobre Remunerações a taxa de 22,50%, o valor estimado para o exercício de 2017 de 21.700,34€.

● Encargos com o Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho 0,075% 9,21€.

● Seguro de Acidentes do Trabalho e Doenças Profissionais, no valor total de 2.784,39€.

● Custos com o Pessoal no medicamento, medicina, higiene e segurança no trabalho, no valor total de 758,00€.

Total da Rubrica..... 493.682,87€

#### Rubrica 64 – Gastos de Depreciação e de Amortização

O valor previsto do exercício no montante de € 29.471,08 refere-se a: Depreciação de Ativos Fixos Tangíveis – € 29.432,36

Amortização de Ativos Intangíveis – € 38,72

As depreciações/Amortizações foram elaboradas de acordo com o período de utilidade estimada dos ativos, pela método das quotas constantes em sistema de depreciação.

Total da Rubrica..... 29.471,08€

#### Rubrica 68 – Outros Gastos e Perdas

Esta rubrica contempla o valor de quotas e outros gastos/perdas imputados ao exercício, cujo valor estimado foi de 300,00€.

Total da Rubrica..... 300,00€

TOTAL DE GASTOS..... 578.741,94€

RESULTADO LÍQUIDO PREVISTO PARA O EXERCÍCIO DE 2017, VALOR POSITIVO EM..... 5.853,48€

### RESULTADO LÍQUIDO POR RESPOSTAS SOCIAIS:

Centro de Atividades de Tempos Livres, Negativo em € 23.183,25)

Centro de Atividades Ocupacionais – CAO I, Negativo em € 222,63)

Centro de Atividades Ocupacionais – CAO II, Negativo em € 4.678,62)

Lar Residencial, Positivo em € 22.555,50)

Formação Profissional – POISE, Negativo em € 6.329,45)

A Direção:



**MEMÓRIA JUSTIFICATIVA AO ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA O EXERCÍCIO DE 2017**

Este orçamento contempla 4 Respostas Sociais Comparticipadas pelo Instituto da Segurança Social e 1 Resposta Social Não Comparticipada.

Respostas Sociais Comparticipadas:

- Centro de Atividades de Tempos Livres
- Centro de Atividades Ocupacionais – CAO I
- Centro de Atividades Ocupacionais – CAO II
- Lar Residencial

Resposta Social Não Comparticipada:

- POISE-03-4229-FSE – 000002 – Formação Profissional – Projeto Qualificação das Pessoas Com Deficiências ou Incapacidade

O Orçamento de Exploração Previsional para o exercício de 2017 teve por base:

- ✓ A subida generalizada dos bens e serviços de consumo em 1,4%, de acordo com o valor de inflação prevista para o exercício.
- ✓ A subida de 0,3% da taxa de encargos para a Segurança Social a cargo da entidade empregadora, ou seja, para o exercício de 2017, o valor da taxa para as IPSS é de 22,30%.
- Resposta Social Formação Profissional – POISE – Projeto Qualificação das Pessoas Com Deficiências ou Incapacidade.
  - Esta Resposta Social é financiada pela candidatura anual ao POISE, ou seja, os gastos do período são reembolsados e contabilizados em rendimentos do mesmo período. No entanto, existem rubricas de gastos imputados a esta resposta social, bem como, rubricas de rendimentos que não são contemplados pela candidatura. O valor orçamentado para a candidatura no exercício de 2017 é de € 214.893,22.

Resultado previsto para este exercício de 2017, negativo no valor de (€ 6.299,45).

A Direcção:



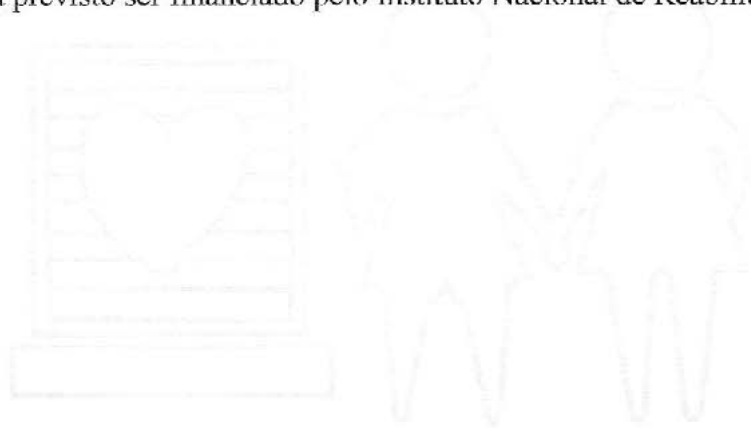
**MEMÓRIA JUSTIFICATIVA AO ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA O EXERCÍCIO DE 2017**

✓ **Investimento**

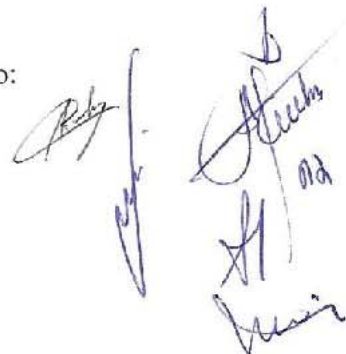
- Está prevista para o início do exercício de 2017 a apresentação de uma candidatura a fundos comunitários – Portugal 2020 no valor estimado de € 554.000,00 (quinhentos e cinquenta e quatro mil euros) que visa a requalificação/ reabilitação da sede da Instituição.

Este investimento será realizado se a candidatura ao POISE – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego for aprovada.

- Também está previsto para o exercício de 2017 a apresentação de uma candidatura ao Instituto Nacional de Reabilitação para aquisição de equipamentos informáticos, mobiliário e de um forno convector. O valor global deste investimento é de €20.981,00, e está previsto ser financiado pelo Instituto Nacional de Reabilitação em 60%.



A Direção:



**MEMÓRIA JUSTIFICATIVA AO ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA O EXERCÍCIO DE 2017**

**RENDIMENTOS**

**Rubrica 71 – Vendas**

Esta rubrica contempla as transmissões de artigos artesanais, alimentares e de confeitaria da Resposta Social Formação Profissional, Programa POISE cujo valor estimado para o exercício foi de .....	500,00€
<b>Total da Rubrica</b>	<b>500,00€</b>

**Rubrica 72 – Prestação de Serviços**

Os valores estimados de matrículas e mensalidades, correspondentes aos utentes das respostas sociais da Instituição previstos para o exercício de 2017 no valor de .....	85.873,33€
O valor estimado de quotas de associados para o exercício de 2017 foi de .....	1.700,00€
O valor estimado de prestação de serviços para a Valência Formação Profissional, para o exercício de 2017 foi de .....	500,00€
<b>Total da Rubrica</b>	<b>88.073,33€</b>

A Direção:



**MEMÓRIA JUSTIFICATIVA AO ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA O EXERCÍCIO DE 2017**

**Rubrica 75 – Subsídios, Doações e Legados à Exploração**

O valor estimado dos subsídios do Centro Distrital da Segurança Social à Instituição foi de.....	.....337.671,36€
O valor estimado de outros subsídios à exploração realizados por outros organismos públicos refere-se a:	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Subsídios à Exploração, da Junta de Freguesia de São João da Madeira à Instituição, no valor estimado de .....</li> </ul>	..... 1.400,00€
<ul style="list-style-type: none"> <li>Valência Formação Profissional (POISE), valor estimado para o exercício de 2017 de .....</li> </ul>	.....213.893,22€
<ul style="list-style-type: none"> <li>Donativos em numerário, à Instituição, no valor estimado de .....</li> </ul>	.....3.500,00€
<b>Total da Rubrica</b>	<b>.....556.464,58€</b>

**Rubrica 78 – Outros Rendimentos e Ganhos**

Esta rubrica contempla:

<ul style="list-style-type: none"> <li>Outros rendimentos suplementares, despesas cobradas de refeições da Valência Formação Profissional, no valor estimado de .....</li> </ul>	.....17.908,38€
<ul style="list-style-type: none"> <li>Outros rendimentos suplementares – Passeio BTT Solidário e outras atividades solidárias para o exercício de 2017, o valor estimado foi de. ....</li> </ul>	.....4.500,00€
<ul style="list-style-type: none"> <li>Outros rendimentos e ganhos – valores referentes a exercícios anteriores de quotas de associados .....</li> </ul>	..... 600,00€
<ul style="list-style-type: none"> <li>Regularização da quota-parte dos subsídios para investimentos. O valor estimado para o exercício foi de .....</li> </ul>	.....15.549,14€
<b>Total da Rubrica</b>	<b>..... 38.557,52€</b>



A Direcção:

**MEMÓRIA JUSTIFICATIVA AO ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA O EXERCÍCIO DE 2017**

**Rubrica 79 – Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares**

Esta rubrica contempla os juros de depósitos a prazo, valor estimado para o exercício de 2017 foi de.....	..... 1.000,00€
<b>Total da Rubrica</b>	<b>..... 1.000,00€</b>
<b>TOTAL DE RENDIMENTOS .....</b>	<b>..... 684.595,43€</b>



A Direção:



**MEMÓRIA JUSTIFICATIVA AO ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA O EXERCÍCIO DE 2017**

**GASTOS**

**Rubrica 61 – Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas**

Esta rubrica contempla géneros alimentares, cujo valor estimado para o exercício foi de .....	..... 16.500,00€
<b>Total da Rubrica</b>	<b>..... 16.500,00€</b>

**Rubrica 62 – Fornecimentos e Serviços Externos**

Esta rubrica contempla os gastos com o ciclo operacional de exploração.	
Valor orçamentado para esta rubrica no valor total de .....	..... 138.788,04€
<b>Total da Rubrica</b>	<b>..... 138.788,04€</b>

A Direção:



**MEMÓRIA JUSTIFICATIVA AO ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA O EXERCÍCIO DE 2017**

**Rubrica 63 – Gastos com o Pessoal**

Esta rubrica, orçamentada em € 493.682,87, contempla:

- |   |             |
|---|-------------|
| • Remunerações certas – Vencimentos, subsídios de férias e de Natal, sobre os quais incide a taxa da Segurança Social para a Entidade de 22,30%, no valor total de .....  | 333.935,74€ |
| • Remunerações adicionais – Trabalho nocturno, pagamento de trabalho em feriados e Subsídios de Alimentação dos colaboradores que não almoçam na Instituição, sobre os quais incide a taxa da Segurança Social para a Entidade de 22,30%, no valor total de ..... | 5.530,36€   |
| • Remunerações adicionais isentas da taxa contributiva para a Segurança Social, dado não excederem os limites legais de acordo com o estipulado no CIRS:  |             |
| ✗ Remunerações em espécie – Refeições fornecidas aos colaboradores pela Instituição, no valor de .....  | 492,32€     |
| ✗ Abono para falhas de caixa, no valor de .....   | 840,00€     |
| ✗ Subsídios de Alimentação dos colaboradores que não almoçam na Instituição, no valor de .....  | 20.713,77€  |
| ✗ Gastos com os Formandos em Bolsas de Formação, Subsídios de Alimentação, encargos com os transportes e seguro, no valor total de .....  | 49.918,34€  |

Nota: Os Encargos com os Formandos da Resposta Social Formação Profissional, foram registados no mapa do orçamento em Remunerações Adicionais, dado neste, não existir campo/ conta para a introdução destas contas referentes a estes contratos – programas.

- |  |            |
|--|------------|
| • Encargos sobre Remunerações à taxa de 22,30%, o valor estimado para o exercício de 2017 de .....             | 75.700,94€ |
| • Encargos com o Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho 0,075% .....                                     | 9,21€      |
| • Seguro de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais, no valor total de .....                             | 5.784,19€  |
| • Outros Gastos com o Pessoal, nomeadamente, medicina, higiene, segurança no trabalho, no valor total de ..... | 758,00€    |

**Total da Rubrica ..... 493.682,87€**

A Direcção:



**MEMÓRIA JUSTIFICATIVA AO ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA O EXERCÍCIO DE 2017**

**Rubrica 64 – Gastos de depreciação e de amortização**

O valor previsional do exercício no montante de € 29.471,03 refere-se a:

Depreciações de Ativos Fixos Tangíveis = € 29.432,36

Amortizações de Ativos Intangíveis = € 38,67

As depreciações/ Amortizações foram elaboradas de acordo com o período de utilidade esperada dos ativos, pelo método das quotas constantes em sistema de duodécimos.

**Total da Rubrica** ..... 29.471,03€

**Rubrica 68 – Outros Gastos e Perdas**

Esta rubrica contempla o valor de, quotizações e outros gastos/ perdas

imputadas ao exercício, cujo valor estimado foi de .....300,00€

**Total da Rubrica** .....300,00€

**TOTAL DE GASTOS** .....678.741,94€

**RESULTADO LÍQUIDO PREVISTO PARA O EXERCÍCIO DE 2017,  
VALOR POSITIVO EM**..... 5.853,49€

**RESULTADO LÍQUIDO POR RESPOSTAS SOCIAIS:**

- Centro de Atividades de Tempos Livres, Negativo em (€ 11.103,26);
- Centro de Atividades Ocupacionais – CAO I, Negativo em (€ 220,68);
- Centro de Atividades Ocupacionais – CAO II, Negativo em (€ 4.078,62);
- Lar Residencial, Positivo em € 27.555,50;
- Formação Profissional - POISE, Negativo em (€ 6.299,45);

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da CERCI de S. João da Madeira – Cooperativa para Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidades, C.R.L. – nos termos legais, emite o seu Parecer, sobre o Relatório e Contas de Gerência, no exercício do ano de 2017:

Ponto um – Apresentação do Relatório de Atividades e Contas de Gerência

- a) Analisado o Relatório de Atividades da Direção do ano de 2017, o seu conteúdo foi considerado correto e adequado sendo entendimento do Conselho Fiscal, que o mesmo deverá merecer uma apreciação positiva por parte dos Senhores Associados;
- b) Depois de devidamente analisados os documentos que fazem parte integrante das Contas de Gerência do exercício de 2017, verificou este Conselho Fiscal, que os mesmos traduzem fielmente, a situação económica e financeira da instituição e satisfazem as disposições legais em vigor.

O Conselho Fiscal propõe que os Senhores Associados aprovem o Relatório de Atividades e Contas de Gerência, apresentados pela Direção, do exercício de 2017.

Propõe ainda, que seja aprovado um Voto de Louvor, à Direção e a toda a sua Equipa de trabalho, como forma de reconhecimento, confiança e incentivo pela ação proficiente, realizada ao longo do exercício, com reflexos no resultado positivo apresentado.

S. João da Madeira, 2018 março 27

O CONSELHO FISCAL: Presidente: \_\_\_\_\_

Secretário: \_\_\_\_\_

Vogal: \_\_\_\_\_